



MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial trata-se da reforma no acesso e embelezamento no entorno do Centro Administrativo Municipal.



1.0 SOBRE A OBRA

1.1 Descrição da obra

A presente especificação trata dos procedimentos a serem adotados na obra de reforma e embelezamento do Centro Administrativo da Prefeitura de Augusto Pestana/RS, localizado na Rua da República, nº96.

O objetivo da obra é readequar a estrutura de acesso existente, de forma que atenda às necessidades dos usuários.

Para composição dos preços da planilha orçamentária foi utilizado o SINAPI/RS referente ao mês de janeiro/2023, com desoneração. De acordo com Acórdão 2622/2013 do TCU, o BDI adotado foi de 22,38%.

A execução da obra, objeto deste memorial descritivo se dará através de recurso próprio.

1.2 Resumo das intervenções a serem realizadas

1. Demolição das rampas de acesso;
2. Construção de escada e nova rampa de acesso;
3. Retirada de corrimãos e instalação de novos;
4. Instalações elétricas;
5. Construção e instalação de pergolados;



6. Jardinagem e embelezamento;
7. Colocação de forro de madeira no hall de acesso ao prédio.

2.0 ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS E MATERIAIS

2.1 Projeto base

O projeto base será composto dos seguintes elementos:

- Projeto Executivo;
- Memorial Descritivo;
- Orçamento;
- Cronograma físico-financeiro.

2.2 Qualidade dos materiais e serviços

Os materiais de construção a serem empregados deverão ser de primeira qualidade e não apresentar defeitos de qualquer natureza.

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais habilitados, sendo que deverão atender a todos os detalhes e normas específicas dos fabricantes quanto ao transporte, armazenamento e utilização do seu produto, de modo a obter-se o melhor resultado final em termos de segurança, desempenho, resistência, durabilidade e aparência.

A proteção dos materiais e serviços executados caberá à construtora, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo à Prefeitura a responsabilidade por qualquer dano, de qualquer natureza que venham sofrer.

2.3 Fornecimento da mão de obra

A contratada deverá prover toda a mão de obra qualificada que assegure a conclusão dos serviços no prazo e qualidade acordados.

Quanto aos empregados que serão utilizados para a realização dos serviços, deverá ser respeitada rigorosamente a legislação vigente sobre tributos, trabalhos, segurança, previdência social e acidentes do trabalho, por cujos encargos responderá unilateralmente a contratada, em sua plenitude.



A contratada será obrigada a retirar da obra, imediatamente após solicitado, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da fiscalização do contrato, venha a apresentar conduta nociva ou incapacidade técnica.

2.4 Informações gerais

A empresa executora deverá, antes do início da obra, fornecer ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução da obra, abrir matrícula da obra – CEI (Cadastro Específico do INSS) efetuada na Receita Federal e ao concluir os serviços fornecer CND (Certidão Negativa de Débitos referente à obra).

Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, Leis Municipais, Estaduais e Federais, as normas da ABNT.

Será de responsabilidade da empresa executora as despesas iniciais decorrentes de cópias, licenças, taxas e impostos.

A obra deverá ser executada em obediência aos projetos apresentados e quaisquer modificações que possam haver no decorrer da execução deverão ser acertadas e discutidas previamente entre as partes interessadas.

Se em qualquer fase da obra, a fiscalização verificar serviços mal executados no que diz respeito a níveis, prumos, esquadros, materiais inadequados ou qualquer serviço e/ou material que venha a prejudicar a boa qualidade da obra, ela se reserva o direito de determinar sua demolição, cabendo a construtora o ônus do prejuízo.

A contratada deverá manter no canteiro de obras todos os projetos e documentação relativa aos serviços (plantas, alvarás, licenças, ART, etc) e o diário de obras disponíveis para a verificação do andamento dos serviços pela fiscalização do contrato.

No que diz respeito ao diário de obras, além do preenchimento normal dos campos, a contratada deverá registrar, diariamente, o número e a qualificação dos operários em serviço e uma descrição sucinta dos serviços em andamento.

Também deverá prestar qualquer esclarecimento pertinente ao solicitado, assim como fornecer amostras de materiais, serviços e técnicas que pretenda empregar.

Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com o presente memorial descritivo, com andamento conveniente, de modo que possa a ser cumprido o prazo da obra previsto no cronograma físico-financeiro.

A contratada será obrigada a obedecer às leis, regulamentos e posturas referentes a obras/serviços e à segurança pública. Será obrigada, outrossim, a cumprir quaisquer



formalidades e ao pagamento, à sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades.

A direção dos serviços caberá ao profissional capacitado, exigindo-se sua permanência no local dos serviços durante todo o tempo necessário, a critério da fiscalização do contrato.

Em caso de divergências de medidas entre o projeto e a situação “in loco” prevalecerá sempre à medida real.

4.0 DEMOLIÇÃO DAS RAMPAS DE ACESSO E RETIRADA DE REVESTIMENTO DA ÁREA EXTERNA

As rampas serão demolidas de forma a não danificar as estruturas do seu entorno, totalizando área em média de 30,80m². No entanto, realiza-se a demolição/retirada do piso em intertravado existente e efetua-se a limpeza do local para posterior construção de novos acessos.

Realiza-se também a retirada de todo o revestimento cerâmico que há na área externa próximo as rampas, para posterior instalação de novo revestimento, o qual deverá ser executado juntamente com o revestimento da escada e da rampa de acesso.

5.0 CONSTRUÇÃO DE ESCADA E RAMPA DE ACESSO

Em um dos lados será mantido o acesso por meio de rampa, visando melhor acessibilidade ao prédio, no outro lado será realizada a construção de escada.

Ambas já estão identificadas em projeto executivo com as respectivas medidas. Salienta-se também que será realizada a instalação de luminárias de piso, as quais também estão identificadas em projeto.

Cabe ressaltar que os degraus das escadas não devem possuir espelho maior que 18cm, sendo que, no projeto executivo já está elencado o número de degraus, porém, em caso de divergência de medidas, entrar em contato com equipe da Engenharia da Prefeitura Municipal.

Informo ainda que, ambas serão revestidas com porcelanato de boa qualidade, que suporte elevado nível de tráfego e esteja na forma natural, possuímos preferência pelo porcelanato CEMENT STONE DGR NAT, de dimensões 90x90cm, da marca Portinari.

5.0.1 CONSTRUÇÃO DA ESCADA

A escada será em concreto armado e em forma de cascata.



A mesma deverá ser armada com aço CA-60 de bitola de 5mm sendo utilizado o coeficiente de 15,60kg, e aço CA-50 com bitola de 10mm com coeficiente de 114,40kg. A concretagem deve ser realizada com uso de bomba de lançamento e deverá possuir FCK de 25Mpa.

5.0.2 CONSTRUÇÃO DA RAMPA

A rampa será em concreto armado, com tela de aço CA-60 Q-196 (3,11Kg/m²), nervurada, com 5mm de diâmetro do fio. Deverá ser de concreto usinado, o qual será bombeado, com classe de resistência C20, ou seja, FCK de 20Mpa aos 28 dias.

A rampa deverá possuir 8cm de espessura quando finalizada a concretagem.

6.0 RETIRADA DE CORRIMÃOS E INSTALAÇÃO DE NOVOS

A retirada dos corrimãos existentes será realizada pela Prefeitura.

Deverão ser instalados novos, os quais devem ser em inox, em formato de guarda-corpo, com montantes tubulares de 1.1/4 espaçados de 1,20m, com travessa superior de 1.1/2, gradil formado por tubos na horizontal de 1 e verticais de 3/4, os quais devem ser fixados com chumbador mecânico.

Sendo assim, o corrimão deve possuir o mesmo modelo apresentado no projeto 3D.

7.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Haverá instalação de luminárias de piso na escada e na rampa de acesso, as quais devem ser feitas a partir de ligação já existente com supervisão do Eletricista da Prefeitura Municipal. A empresa contratada deverá fornecer todo o material da instalação bem como as luminárias e lâmpadas.

Os pontos onde haverá instalação estão apresentados no projeto executivo.

8.0 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PERGOLADOS

Deverão ser fornecidos pergolados com as medidas apresentadas no projeto executivo, devendo o mesmo ser de madeira de lei, de boa qualidade, não sendo aceitado o uso de pinus. A madeira deverá ser tratada.

Salienta-se ainda que a contratada deverá realizar a instalação dos mesmos nos locais identificados no projeto executivo.



9.0 PORTA DE ACESSO

Deverá ser realizada a retirada da porta de acesso principal, para após ser realizada a colocação de nova. A qual deverá ter sua estrutura em alumínio, sendo 4 portas, 2 de correr e 2 fixas, com bandeira fixa, sendo na cor bronze, com acessórios em preto e vidro temperado incolor de 6mm.

10.0 FORRO

Será realizada a colocação de forro de madeira de boa qualidade no hall de acesso ao Centro Administrativo, impedindo a entrada de animais por meio dos pontaletes. Deverá ser executado em madeira de lei, de boa qualidade, de modo a sobrepor a estrutura já existente, fixando os mesmos com pregos e/ou parafusos. O serviço deverá ser executado conforme recomendações da responsável pelo projeto e a madeira deverá receber pintura em verniz incolor.

11.0 CONSERTOS EM GERAL

11.0.1 CONSERTOS DE REBOCO

Em alguns locais há problema no reboco deverá ser feita a raspagem das imperfeições, após isto faz-se o uso de massa acrílica no local e então realiza-se a pintura, aplicando primeiramente duas demãos de fundo selador e após duas demãos de tinta acrílica.

11.0.2 CONSERTOS DE VENTILAÇÃO

Quanto a ventilação, no banheiro pne masculino próximo a rampa de acessibilidade, a mesma é insuficiente, sendo necessária a instalação do ventokit para garantir melhor usabilidade. O mesmo deve ser instalado de forma a passar a tubulação pela parede do banheiro feminino, locado ao lado deste, para conseguirmos renovar a ventilação através da saída de ar para o lado externo da edificação. Para isso, deve ser realizada a perfuração das paredes, afim de passar a tubulação, no entanto, não devem ser deterioradas as estruturas do entorno desse, sendo que, a perfuração deve possuir diâmetro suficiente para tubulação de 100mm.

11.0.3 CONSERTOS NO TELHADO

Deverão ser realizados consertos no telhado, os quais estão elencados abaixo.



11.0.3.1 LIMPEZA

Todo o telhado deverá ser lavado, com jato de alta pressão, de modo a retirar todas as impurezas.

11.0.3.2 CUMEEIRAS

Deverão ser realizados consertos nas cumeeiras. Em alguns locais as mesmas estão deterioradas, portanto deverá ser feita a remoção e após a colocação de novas, para que assim, cumpram melhor a função.

11.0.3.3 PINTURA

Após a limpeza e todos os consertos realizados, deverá ser realizada a pintura com selador de silicone para melhorar o aspecto e funcionamento do telhado. A pintura deverá ser realizada em duas demãos de forma manual, com rolo e/ou pincel.

12.0 PINTURA

12.0.1 PINTURA DE PAREDES

Será realizada a pintura das paredes externas nos locais próximos ao local onde acontecerá a reforma, ou seja, na parede da porta de entrada, nas duas paredes laterais a porta da entrada e nos arcos, totalizando área de em média de 76,31m². Quanto a pintura interna, será realizada nos locais onde haverá conserto com massa acrílica, totalizando área média de 30m². Sendo que, a mesma deve ser realizada com a superfície limpa, livre de impurezas, aplicando duas demãos de tinta acrílica, aplicada de forma manual com rolo e/ou pincel, em cor a ser definida pela Administração Municipal.

12.0.2 PINTURA DE CORRIMÃOS INTERNOS

Os corrimãos devem ser lixados afim de remover o restante da tinta que possuem, e a sua superfície deve estar limpa, livre de impurezas, para que após isso receba a pintura com tinta esmalte, aplicada de forma manual com rolo e/ou pincel, em cor a ser definida pela Administração Municipal.

13.0.2 PINTURA DOS BEIRAIS

Haverá pintura nos beirais de madeira, a qual deve ser realizada com verniz incolor alquídico, sendo necessário duas demãos. Para realização, as superfícies deverão estar limpas, livre de impurezas e a aplicação deverá ocorrer de forma manual, com rolo e/ou pincel e de modo a não danificar as superfícies do entorno.



13.0 LIMPEZA FINAL

Todo o terreno do canteiro de obras deverá ser entregue limpo de detritos, restos de construção e outras impurezas.

14.0 COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

Todas as etapas da construção deverão obedecer aos projetos juntamente com a orientação da equipe ou responsável técnico do órgão fiscalizador.

Deverá permanecer na obra durante a execução o projeto completo e a ART de execução quitada.

Será de inteira responsabilidade da construtora executora a remoção de todo e qualquer entulho existente e limpeza necessária, de forma que, no momento da entrega da obra, a mesma esteja em condições de ser usada.

14.0.1 Responsabilidades e garantias

Na eventualidade de ocorrência de irregularidades, os intervenientes responderão civil, penal e administrativamente, na medida de suas obrigações (deveres) e efetivas participações.

A inteira reponsabilidade técnica, pelos projetos e pela execução dos serviços, o que inclui a qualidade dos materiais empregados, será do(s) profissional(is) designado(s) pela contratada para o adimplemento do objeto da licitação, bem como de seus eventuais substitutos.

A fiscalização exercida no interesse da Administração (Fiscal do Contrato e sua Assessoria Técnica, se houver) não exclui e nem reduz a responsabilidade da contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica co-responsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos.

Os fabricantes dos materiais são responsáveis perante o Código dos Direitos do Consumidor pelo comportamento adequado do produto e os construtores, instaladores e aplicadores, pela sua correta aplicação e utilização.

14.0.2 Fiscalização dos serviços

A fiscalização do contrato terá livre acesso, a qualquer tempo, a todo e qualquer local da obra e será investida de plenos poderes para:

- a) Rejeitar serviços defeituosos ou materiais que não satisfaçam à obra contratada, obrigando-se a contratada a refazer os serviços ou substituir os materiais, sem ônus para a Prefeitura Municipal de Augusto Pestana e sem alteração do



cronograma (ocorrendo tal hipótese, a contratada deverá tomar as providências que se fizerem necessárias dentro do prazo de 48 horas);

- b) Solicitar a contratada a substituição de qualquer profissional ou operário que venha a prejudicar o andamento dos serviços;
- c) Sustar qualquer serviço que não seja executado de acordo com a melhor técnica. A ação ou omissão total ou parcial da fiscalização do contrato não eximirá a contratada de sua responsabilidade pela execução das obras, serviços e instalações contratadas.
- d) Todas as quantidades de serviços executados serão, obrigatoriamente, conferidas pela fiscalização, cabendo-lhe a aferição dos mesmos inclusive quanto à qualidade.

14.0.3 Recebimento dos serviços

Após a execução do contrato, a obra será recebida provisoriamente pelo fiscal do contrato ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado denominado termo de recebimento provisório, assinado pelas partes, no prazo de até quinze dias da comunicação escrita do contratado de que a obra foi encerrada.

Durante o período de três meses, serão observados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou material empregado, cabendo notificação à contratada para sanar as irregularidades constatadas.

Após o recebimento provisório, o fiscal do contrato ou comissão designada pela autoridade competente, receberá definitivamente a obra, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o desuso do prazo de três meses de observação hábil e vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, ficando o contratado obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução do material empregado.

14.0.4. Outras diretrizes para a obra

As diretrizes a seguir definem as especificações que regerão o desenvolvimento da empreitada global (material, mão-de-obra e serviços) para execução da obra de Reforma e Remodelação do Centro de Convivência de Augusto Pestana/RS, fixando obrigações da firma executora.



- a) Antes do início dos serviços deverá ser fixada a placa de obra com a identificação da contratada.
- b) Os serviços discriminados nesta especificação serão executados por firma competente e de idoneidade comprovada, denominada contratada.
- c) A contratada se obriga a executar os serviços rigorosamente de acordo com as normas brasileiras, especificações técnicas, documentações gráficas, projetos técnicos, etc. dando andamento aos serviços de modo a permitir que sejam cumpridos, rigorosa e integralmente, o cronograma e o prazo de entrega da obra.
- d) As possíveis dúvidas e discordâncias entre especificações, orçamentos e projetos, que possam surgir, deverão ser esclarecidas junto a fiscalização da Prefeitura Municipal.
- e) Todas as modificações que alterem os projetos técnicos somente serão admitidas com autorização prévia e expressas dos autores dos projetos.
- f) A direção da obra caberá à profissional habilitado, na forma da legislação vigente sobre tributos, trabalhos, previdência social, acidentes do trabalho e demais contribuições, já que, por cujos encargos, responde unilateralmente, em toda a sua plenitude.
- g) O prazo de execução dos serviços é de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data da Ordem de Início, emitida pelo município de Augusto Pestana, podendo este prazo vir a ser alterado caso haja concordância entre a contratante e a contratada;
- h) A firma contratada obedecerá rigorosamente às normas em vigor, relativas a segurança do trabalho da construção civil. Todos os trabalhadores da obra deverão obrigatoriamente usar equipamento individual de segurança, durante todo o tempo de permanência da obra.
- i) A contratada deverá tomar providências para a retirada periódica de entulhos, além da limpeza regular da obra.
- j) Quaisquer danos durante a execução dos serviços decorrentes de terceiros, serão de inteira responsabilidade da contratada, que deverá providenciar o reparo imediato;
- k) Serão impugnados pela fiscalização, todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos técnicos e/ou respectivas especificações, ficando a contratada obrigada a demolir e refazer todos os trabalhos impugnados logo após o reconhecimento da notificação correspondente, e por sua conta todas as despesas decorrentes dessas providências;



- l) Todos os materiais a serem utilizados, deverão ser aprovados pela fiscalização da Prefeitura Municipal, inclusive as ferramentas, equipamentos e máquinas;
- m) As penalidades ou multas impostas pelos órgãos competentes pela falta ou descumprimento das disposições legais que regem a execução das obras, serão de inteira responsabilidade da contratada, devendo, para tanto, serem previstas a obtenção de licenças diversas, registros, impostos e taxas, serviços auxiliares, se for o caso;
- n) Será exigido da contratada, registro da empresa no CREA/RS, bem como profissional habilitado em seu quadro de funcionários ou diretoria;
- o) As obras de terraplenagem necessárias à execução da obra serão executadas pela Prefeitura Municipal.

15.0 DIRETRIZES GERAIS DA INTERVENÇÃO

O projeto segue as diretrizes técnicas e legais adequadas a situação de um projeto de ampliação e remodelação, especialmente nos seguintes quesitos:

- Acessibilidade: nos termos da legislação vigente e de acordo com as condições de reforma de prédios, este requisito será cumprido;
- Adequação a legislação ambiental: nos requisitos que dependem de obras civis será observado o tratamento técnico necessário;
- Segurança estrutural de acordo com as normas de segurança;
- Segurança contra incêndio: segurança contra acidentes de pânico e incêndio;
- Funcionalidade: o projeto irá buscar otimizar a funcionalidade da escola dentro das possibilidades de intervenção propostas através de um zoneamento definido de atividades;
- Economicidade: compreende a busca de layout, materiais e fluxos que tenham o menor custo, sem desprezar a funcionalidade;
- Revitalização e zelo de um espaço público importante para a comunidade, que terá a seu dispor um ambiente acolhedor e com melhores condições de atender aos munícipes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO PESTANA

Augusto Pestana, 22 de fevereiro de 2023.

Daiana Frank Bruxel Bohrer
Engenheira Civil Municipal
CREA RS175692

Darci Sallet
Prefeito Municipal